

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA NUM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE PE

Relatoria: Amanda Vitória Santos
Nacione Santana Diniz Gomes

Autores: Nathália Ramos Ramalho de Farias
Aline de Oliveira Barbosa
Eliézer Henrique Pires Aciole

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, é uma doença infecciosa crônica que afeta a pele, mucosas e nervos periféricos, podendo levar a lesões graves e danos irreversíveis. No Brasil, o segundo país com mais casos novos, a hanseníase representa um desafio significativo para a saúde pública. Neste contexto, os enfermeiros desempenham um papel vital no enfrentamento da doença, na atenção básica, os enfermeiros são responsáveis pelo diagnóstico precoce, identificando sinais e sintomas e encaminhando pacientes suspeitos para avaliação médica, eles realizam procedimentos clínicos e terapêuticos, asseguram a adesão ao tratamento e monitoram os resultados. Além disso, esses profissionais têm um papel essencial em ações educativas, promovendo a conscientização dos pacientes sobre a importância da continuidade do tratamento e reduzindo o estigma associado à doença. **OBJETIVO:** Destacar e aprimorar o papel dos enfermeiros na atenção básica para o diagnóstico precoce, tratamento eficaz e suporte contínuo aos pacientes com hanseníase, com foco na prevenção de complicações, promoção do auto cuidado e reintegração social dos pacientes, além de analisar a assistência prestada, identificar desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem e promover políticas e práticas que contribuam para o controle da doença e a erradicação do estigma associado. **MÉTODOS:** O método usado foi a revisão e análise de dados, onde coletamos e revisamos dados existentes sobre a prevalência da hanseníase, práticas atuais de atendimento e desafios enfrentados pelos enfermeiros na atenção básica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Na revisão e análise de dados, foi realizado um estudo com 7 enfermeiros atuantes na atenção básica, observou-se que o tempo de atuação de cada enfermeiro variou de 2 a 15 anos, além disso, dos 7 enfermeiros incluídos na pesquisa, 6 participaram de cursos de capacitação específicos na área de hanseníase, esta capacitação adicional pode contribuir para um manejo mais eficaz da doença, refletindo a importância da formação contínua no aprimoramento das práticas de atendimento e no enfrentamento da hanseníase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio dessa pesquisa foi possível observar a importância da assistência de enfermagem na atenção básica no enfrentamento das complicações ocasionadas pela hanseníase, uma vez que o enfermeiro atua contribuindo no cuidado e tratamento desse paciente.